

Capela de Santa Rita de Cássia em Almogadel, Chãos



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Chãos

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Chãos, Lugar de Almogadel

Referência: a_Chãos_18

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

A capela de Santa Rita de Cássia ergue-se no centro do lugar de Almogadel, sendo rodeada por casario e por uma estrada que lhe é contígua.

Notícias Históricas

Já em 1712, o padre António Carvalho da Costa, na sua Corografia Portuguesa, referia que a capela de Santa Casta, actualmente designada por Santa Rita de Cássia, havia sido mudada para o lugar de outra que chamavam de Santa Casta a Velha, a qual havia dado o nome ao lugar de Avecasta.

Na fachada principal da dita capelinha, sobre o portal principal, existe uma lápide na qual se conserva a seguinte inscrição: «P.H.L. Rego a deu 1881. Aqui neste local existia uma capela muito antiga foi demolida e novamente reconstruída como está pelos filhos desta terra em 1983 Deus lhes pague. Almogadel 14/8/1983. Oferecida por Manuel M. Fidalgo.»

Descrição Arquitectónica

A capela de Santa Rita de Cássia de Almogadel trata-se de um pequenino templo longitudinal, coberto por um telhado de duas águas, as quais são interrompidas, pelo lado da fachada principal, por uma torre sineira que se ergue sobre a entrada. Este volume, que avança relativamente ao corpo central do templo, é provido de um campanário, terminando em

cobertura piramidal, sobre a qual se eleva uma cruz de Cristo e um cata-vento de veleta em forma de galo.

O interior, de nave única, apresenta cobertura madeirada de três planos, sendo o pavimento recoberto por mosaico cerâmico. Para além do acesso pela fachada principal, existe uma outra porta localizada na lateral sul, junto da qual foi rasgada uma pequena janela rectangular.

Um arco cruzeiro de volta perfeita permite o acesso à capela-mor. Neste espaço foi improvisada uma pequenina sala de sacristia, através do levantamento de uma parede pelo lado do Evangelho. Por sua vez, pelo lado oposto e na parede do arco cruzeiro, foi rasgada uma abertura de acesso à nave central. Existe ainda, na parede sul, uma janela rectangular que permite iluminar o espaço reservado à capela-mor.

Património Integrado

Este templo, que se trata de uma reedificação recente da capela demolida no ano de 1983, conserva, no interior, a imaginária quinhentista, esculpida em pedra, referente a São Simão (0.690m altura) e a Santa Casta (0.695m altura). Estas duas imagens, de talhe popular, estão actualmente colocadas, lado a lado, em dois nichos existentes na parede frontal da capela-mor. Do restante espólio deste templo, encontram-se dispersas pelo mesmo uma imagem de Santa Filomena, uma Nossa Senhora de Fátima e duas imagens de Santo António com o Menino.

Estado de Conservação

Edifício reconstruído no ano de 1983, que apresenta manutenção regular. Por esta razão, aparentemente, o estado de conservação do imóvel e do correspondente património integrado revela-se estabilizado. Não obstante, a imaginária mais antiga apresenta-se bastante repintada.

Grau 4 - Edifício reabilitado ou reconstruído.

Intervenções Realizadas

Reconstrução do imóvel no ano de 1983.

Bibliografia

ALMEIDA; Dr. José António Ferreira de (Coord.); Tesouros Artísticos de Portugal; Lisboa; Selecções do Reader's Digest; 1976; página 198

BAIÃO; António; Vila e Concelho de Ferreira do Zêzere; Imprensa Nacional; Lisboa; 1918; página 198 e 199

COSTA; Padre António Carvalho da; Corografia Portuguesa (...); Tomo III; Lisboa; Oficina Real Deslandesiana; 1712; Fólios

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 41